

LIMITES E POSSIBILIDADES DA IMPLANTAÇÃO DO SOFTWARE LIVRE PELA COMUNIDADE ESCOLAR DO IFSULDEMINAS – CAMPUS MACHADO

RITA, W. N. R.¹; CARVALHO, L. P.²; CAMPOS, K. A.²

¹ Aluno do curso Técnico em Agropecuária, do IFSULDEMINAS – Campus Machado, Bolsita do Programa BIC-Jr da FAPEMIG; ² Professor do IFSULDEMINAS – Campus Machado

1 INTRODUÇÃO

No Mundo da Computação, foram lançados inovações como o Windows, Software Livres (Linux) e outros programas que facilitaram a vida de muita gente. O software Livre foi uma ótima opção para quem já não estava disposto a pagar por licenças para a utilização do WINDOWS. Os Softwares livres não diferenciam significativamente do Sistema Operacional WINDOWS, ambas as plataformas possuem programas e funções bastante similares. Pensando no mercado de trabalho, novos empreendimentos, como empresas recém criadas, poderiam instalar o Linux, pois além de ser livre (com código aberto), a equipe de T.I (Tecnólogos da Informação) estaria apta a copiar, modificar e redistribuir da maneira que desejasse.

Não se deve confundir software livre com software gratuito, pois existem programas gratuitos que não podem ser modificados, nem redistribuídos, diferentemente do Linux, no qual não há restrições dessa natureza.

Outro fator relevante refere-se à socialização do conhecimento. O acesso ao código fonte permite que a Administração Pública domine melhor os recursos do Linux.

O conhecimento hoje transformou-se um dos principais fatores de superação de desigualdades, de agregação de valor, criação de emprego qualificado e de propagação do bem-estar.

Em resumo, podemos justificar a doação do Software Livre pelos seguintes argumentos:

- Nível de segurança proporcionado pelo Software livre (muito usado em bancos);
- Eliminação de mudanças compulsórias que os modelos pagos (Microsoft) impõem periodicamente a seus usuários, em face da descontinuidade de suporte a versões ou soluções;
- Independência tecnológica;

- Desenvolvimento de conhecimento local;
- Independência de fornecedor único.

Esses benefícios, agregados ao fato de que despesas ligadas as licenças de uso não são aplicáveis a soluções baseadas em Software Livre, resultam em economia progressiva para seus usuários, cujos valores podem ser reaplicados em investimentos na área de tecnologia da informação.

No entanto toda essa política de uso do Software Livre esbarra no dia-a-dia na questão cultural. Os softwares comerciais (Microsoft, por exemplo) ainda são utilizados em larga escala por todos. A imposição no uso do Software Livre por parte do governo nos órgãos públicos então passa por essa questão, aonde os usuários que não tem experiência no uso de tal tecnologia são obrigados a utilizá-la.

Devido ao crescimento e a necessidade do uso de softwares livres, o presente projeto tem como objetivo investigar o uso dos Softwares Livres no contexto da Administração Pública Federal, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – IFSULDEMINAS *Campus* Machado. Intenciona-se promover um maior conhecimento dos meios tecnológicos disponíveis, analisando os seguintes pontos:

- Viabilizar soluções para as dificuldades encontradas pelos usuários no uso de softwares Livres.
- Definir linhas de pesquisas para aplicação em projetos de extensão do curso de Licenciatura em Computação.
- Levantar a disponibilidade de uso de Softwares Livres junto aos Docentes e aos Técnicos-Administrativos do IFSULDEMINAS-CAMPUS MACHADO.
- Proporcionar linhas de pesquisas que servirão como base para futuros projetos de iniciação científica, BIC-JR.

2 METODOLOGIA

A análise da pesquisa ocorre em dois eixos que formam a comunidade escolar do IFSULDEMINAS – *Campus* Machado: Docentes e Técnico-administrativos.

O trabalho consiste em etapas, a partir de algumas questões norteadoras. A primeira, pesquisa documental, levantamento dos Docentes e Técnico-administrativos que trabalham no *Campus* Machado. Em seguida será feita uma análise qualitativa dos dados estatísticos obtidos, propondo uma comparação entre as classes analisadas. A etapa final consistirá na proposta de um projeto de extensão a ser aplicado pelos alunos do curso de licenciatura em

computação, sugere-se intervenções para solucionar ou minimizar os problemas detectados no decorrer da pesquisa.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os questionários ainda não foram aplicados, portanto ainda não há resultados a serem apresentados para esse resumo.

4 CONCLUSÕES

Como o trabalho ainda está em fase de execução, não se pode concluir muitas coisas a respeito do tema.

5 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

HEXSEL, Roberto André. Propostas de Ações do Governo para incentivar o uso de Software Livre. Curitiba, UFPR 2002. Relatório Técnico RT-DINF 004/2002. Disponível em [HTTP://www.inf.ufpr.br/~roberto](http://www.inf.ufpr.br/~roberto).

MAIA, Luis Paulo; MACHADO, Francis Berenger. Arquitetura de Sistemas Operacionais. Editora LTC.

RIBEIRO, Daniel Darlen Corrêa. Software Livre na Administração Pública. Estudo de caso sobre adoção do SAMBA na auditoria Geral do Estado de Minas Gerais. Lavras, UFLA, 2004. Monografia de conclusão do curso de Especialização em Administração de Redes Linux.

SHAY, Willian A. Sistemas Operacionais. São Paulo: Makron Books, 1996.

TAKAHASHI, Tadao (Org). Sociedade da Informação no Brasil. Livro Verde Brasília, Ministério da Ciência e Tecnologia. 2000

TANENBAUM, Andrew S. Sistemas Operacionais Modernos. Prentice-Hall do Brasil, 1995.